

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM UMA ESF DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

ALBERTO FURINI VAZ

INTRODUÇÃO: Apresenta-se ações desenvolvidas em uma unidade básica de saúde da família de um pequeno Município do Rio Grande do Sul. **OBJETIVOS:** apresentar as ações desenvolvidas em uma unidade básica de saúde da família no Estado do Rio Grande do Sul com base em necessidades de saúde que devem ser supridas e podem trazer grandes resultados a população. **METODOLOGIA:** para tal foi realizado um levantamento sobre os problemas que poderiam ser atacados e trazer grandes resultados aos membros do território. **RESULTADOS:** as medidas foram realizadas juntamente com a equipe de saúde, onde foi possível atualizar a territorialização, determinando a área a ser coberta, dividindo igualmente entre as agentes comunitárias de saúde, atingindo assim cobertura de 4.783 famílias distribuídas para 9 agentes comunitários de saúde, estruturar o agendamento (com organização das consultas por grupos), de modo que utilizou-se a segmentação de saúde da criança, saúde do idoso, saúde do paciente hipertenso, saúde do paciente diabético, além de um leve espaço para outras eventualidades. Pode-se desenvolver ações de envolvimento da equipe de saúde com a comunidade com acolhimento da população com atendimento temático da equipe de saúde a caráter frente as festas juninas, havendo um envolvimento da equipe com a comunidade, melhorando a integração entre os funcionários, pode-se promover a decoração na unidade com roupas temáticas. Nestes trinta dias foi possível iniciar um grupo antitabagismo (encontros quinta a tarde, onde é oferecido medicamento, adesivo/goma nicotina, avaliação do médico, enfermeira e farmacêutica. A regionalização foi promovida através das visitas domiciliares. Quanto a estrutura da unidade foi aberto uma sala de aplicação de medicamentos, e observação onde pacientes que apresentam crises são atendidos na própria unidade. **CONCLUSÃO:** essas ações promoveram uma melhor qualidade do serviço prestado, maior interação com a comunidade, auxiliando ainda na demanda dos hospitais da região por atendimentos que muitas vezes podem ser feitos na atenção básica. Isso demonstra o poder que as ações de saúde na atenção primária possuem, indo desde o atendimento preventivo, até medidas que possam prestar apoio a população nas demandas que impõem.

Palavras-chave: Saude publica, Territorialização, Atenção basica, Estrategia saude da familia, Politica nacional de atencao basica.